

CONDUTÂNCIA ESTOMÁTICA E TEMPERATURA EM FOLHAS DE LARANJA 'PÊRA RIO' COM HUANGLONGBING E EXPRESSÃO DE SINTOMAS

STOMATIC CONDUCTANCE AND TEMPERATURE IN LEAVES OF ORANGE TREE 'PÊRA RIO' VARIETY WITH HUANGLONGBING AND SYMPTOMS EXPRESSION

Cardoso-Guimarães, CAF¹; Ferraz, RLS¹; Silva, LP¹; Costa, PS²; Silva, GSL¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia e Agropecuária, CEP: 58117-000, Lagoa Seca-PB. Brasil. cardoso.clara57@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, CEP:58429-900, Campina Grande-PB. Brasil. pathy_16costa@hotmail.com

Produto de grande importância na economia agrícola nacional e responsável pela posição do Brasil como maior fornecedor do suco da fruta no mundo, a laranja (*Citrus sinensis* L. Osbek) também responde pelos rendimentos de pequenos produtores brasileiros que sobrevivem da agricultura. A Região Sudeste do país destaca-se como a maior produtora deste fruto. No entanto essa produção pode ser comprometida pela infecção da bactéria *Candidatus Liberibacter* spp. e desenvolvimento da doença de huanglongbing (HLB). Fatores ambientais, como temperatura e umidade, influenciam no número e tamanho dos estômatos e em seu diâmetro de abertura, que, por sua vez, são características diretamente proporcionais à condutância estomática (gs). Estudar a condutância estomática e temperatura foliar em laranjeira infectada por HLB pode auxiliar no entendimento da dinâmica de resposta dessas plantas à doença. Objetivou-se com este trabalho avaliar a condutância estomática e temperatura em folhas de laranja 'Pêra Rio' com HLB e expressão de sintomas. O experimento foi realizado na zona rural de Ibitinga, SP, Brasil, entre os meses de setembro de 2013 e junho de 2014. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos ($A_1 = 30/10/2013$, $A_2 = 13/12/2013$, $A_3 = 27/01/2014$, $A_4 = 11/03/2014$, $A_5 = 24/04/2014$ e $A_6 = 07/06/2014$) e quatro repetições. Utilizando-se de um porômetro (modelo AP4), foram mensuradas as variáveis: condutância estomática e temperatura foliar. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de comparações múltiplas de médias (Tukey) ao nível de 5% de probabilidade. Na primeira avaliação foi verificada condutância de $162,5 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$, havendo redução na segunda e terceira avaliação, onde foram registrados os valores 144 e $284,2 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$, respectivamente, havendo expressiva redução de condutância na sexta avaliação, onde foi obtida condutância de $27,7 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$. Na primeira época de avaliação, foi verificada temperatura de $28,4 \text{ }^\circ\text{C}$, ocorrendo aumento para $35,9 \text{ }^\circ\text{C}$ na segunda, havendo redução na terceira época onde foram registrados $30,8 \text{ }^\circ\text{C}$, seguindo-se de aumento na quarta avaliação, chegando a $36,02 \text{ }^\circ\text{C}$, enquanto que na quinta e sexta avaliação ocorreram decréscimos de temperatura, sendo registrados $24,5 \text{ }^\circ\text{C}$ e $21,2 \text{ }^\circ\text{C}$, respectivamente. Conclui-se que a condutância estomática e temperatura foliar varia durante o ciclo de produção da laranja 'Pêra Rio' com huanglongbing e expressão de sintomas, evidenciando a necessidade de manejo dos fatores abióticos para melhor desempenho fisiológico dessas plantas.

Palavras chave: *Citrus sinensis*; *Candidatus Liberibacter*; Fisiologia Vegetal;

Agradecimentos: UEPB, CNPq, CAPES, UNESP e KeyPlex

